

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Oscar José Rover¹, *Eloysa Nezello Mosimann²

1. Docente do curso de Nutrição da UNIVALI. Mestre em Agroecossistemas pela UFSC *eloyosa.mosimann@univali.br
2. Docente Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas da UFSC - Orientador

Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE é uma importante política pública de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, atendendo milhões de alunos diariamente em todo Brasil. Em 2009, a Lei 11.947 e a Resolução nº 38 passaram a exigir que do total dos recursos financeiros repassados ao PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento), devem ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar – AF e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. Neste contexto o presente estudo utilizou como panorama empírico o PNAE, por ser uma política pública que tem buscado favorecer a agricultura familiar, a produção e distribuição de alimentos a nível local e regional, o desenvolvimento rural sustentável e a qualidade das refeições dos escolares. O estudo teve como objetivo analisar as contribuições das dinâmicas de aquisição de alimentos da AF para o PNAE quanto à melhoria da qualidade nutricional das refeições e da organização produtiva e comercial dos agricultores familiares das Encostas da Serra Geral em Santa Catarina.

Resultados e Discussão

A pesquisa configurou-se como um estudo de casos múltiplos com abordagem qualitativa, incluindo um estudo exploratório, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Todos os atores entrevistados participavam na prática de pelo menos uma das seguintes etapas: processo de compra, fornecimento e distribuição dos alimentos utilizados no preparo das refeições para os escolares, prestação de contas ou elaboração do cardápio. Os dados provenientes das entrevistas e dos documentos fornecidos foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a aquisição de alimentos oriundos da AF para o PNAE trouxe contribuições significativas para a qualidade nutricional das refeições servidas, para a sustentabilidade econômica e para a organização produtiva e comercial dos agricultores familiares das Encostas da Serra Geral em Santa Catarina. A inclusão de produtos da AF na alimentação escolar foi fundamental para aumentar a oferta de frutas, verduras e legumes frescos e alimentos orgânicos nas escolas, para reduzir a oferta de produtos ultraprocessados, além proporcionar maior diversificação nos cardápios, favorecendo a aquisição de bons hábitos alimentares. O estudo assinala ainda, que a diversidade de produtos demandados pelo PNAE incentiva os agricultores a diversificar os cultivos, o que se enquadra nos princípios da agroecologia, favorecendo a sustentabilidade dos agroecossistemas locais. Evidenciou-se que o fornecimento de alimentos para o PNAE é

importante para a sustentabilidade econômica das cooperativas da AF estudadas e que as demandas do programa estimularam o aumento no número de cooperados e fortaleceram as agroindústrias familiares. A assistência técnica, bem como a maior articulação e capacitação dos atores envolvidos na aquisição e comercialização de alimentos no âmbito do PNAE, podem favorecer o desenvolvimento do território das Encostas da Serra, a adequação da oferta à demanda e a qualidade nutricional e sensorial dos alimentos fornecidos, facilitando a comercialização dos produtos da AF.

Conclusões

Conclui-se que políticas públicas como o PNAE, quando bem implementadas, podem produzir mudanças positivas tanto na produção quanto no consumo de alimentos, contribuindo para o desenvolvimento com sustentabilidade e para a Segurança Alimentar e Nutricional de alunos e de agricultores familiares.

Palavras-chave

Palavras-chave: Alimentação Escolar; Segurança Alimentar; Agricultura familiar.

Autorização legal

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC, sendo aprovada pelo parecer número 359.051 datado de 12/08/2013.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 Jun. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007_2010/2009/lei/11947.htm>. Acesso em: 25 set. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução/FNDE/CD/nº 38, de 23 de agosto de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 ago. 2009b. Disponível em:

< <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>>.

Acesso em: 25 set. 2012.

MACHADO, P. M. O. **Características do processo de aquisição de alimentos da Agricultura Familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar: um estudo transversal exploratório do universo de municípios brasileiros**. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013.

PEIXINHO, A. M. L. **A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional**. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.4, p. 909-916, 2013.

TRICHES, R. M. SCHNEIDER, S. Alimentação Escolar e Agricultura Familiar: reconectando o consumo à produção. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.19, n.4, p.933-945, 2010.